



Ministério da Educação  
**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
MARANHÃO**

## **COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e  
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

### **EDITAL N° 01/2025, DE 30 JUNHO DE 2025**

#### **ANEXO V**

#### **PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO ORIENTAÇÕES SUGERIDAS**

##### **1. Apresentação**

Como requisito para inscrição no processo eleitoral para a escolha de Coordenadora do Curso de Graduação Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão, e de forma a atender a legislação externa no que concerne aos processos avaliativos que exigem tal documento por parte dos (as) gestores (as) das Subunidades Acadêmicas, os(as) candidatos(as) deverão apresentar um Plano de Atuação da Coordenação, com vigência durante o mandato (2025–2027), a ser avaliado pela comunidade acadêmica como parte da proposta de gestão do curso.

Sou **Fernanda Gabriela Gadelha Romero**, professora efetiva da Universidade Federal do Maranhão, com mais de sete anos de experiência na gestão do ensino superior. Minha trajetória é marcada por uma atuação comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo coordenado projetos institucionais voltados à formação cidadã, à inovação em comunicação e ao impacto social.

Atuei também no mercado de trabalho na área da comunicação, o que me possibilitou identificar as necessidades reais das organizações e o perfil profissional desejado para o egresso de Relações Públicas. Essa vivência me levou a desenvolver pesquisas com egressos do curso, com o objetivo de compreender e mapear os novos perfis do profissional de RP e, a partir disso, colaborar efetivamente com os processos de reformulação e atualização curricular.

Apresento este plano como proposta de uma gestão ética, aproximativa, colegiada e estratégica, voltada à consolidação do curso de Relações Públicas da UFMA como referência regional e nacional, mantendo a **nota máxima (5)** conferida pelo MEC.

### 1.1 Diagnóstico do curso

O Curso de Relações Públicas da UFMA, atualmente com **conceito máximo (5)** na avaliação do MEC, se destaca pela qualidade do corpo docente, pela integração com os projetos de extensão e pela atuação de seus discentes em agências, eventos e ações de impacto regional.

Entretanto, o curso enfrenta desafios significativos:

- Defasagem de equipamentos e softwares nos laboratórios de comunicação;
- Escassez de salas de aula, especialmente no turno noturno;
- Limitações na infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa e extensão;
- Necessidade de acompanhamento criterioso da implementação do novo PPC aprovado em 2025, garantindo sua efetivação plena e coerente com o perfil contemporâneo do profissional de Relações Públicas;
- Ausência de canais sistemáticos de escuta discente e acompanhamento formativo.

### 1.2 Diretrizes e modelo de gestão

A gestão será fundamentada em princípios de **transparência, colegialidade, planejamento participativo e compromisso formativo**, utilizando o modelo **PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir)**. A gestão buscará integrar a autoavaliação institucional, os dados dos processos avaliativos externos e a escuta ativa da comunidade acadêmica para subsidiar ações estratégicas.

Haverá interlocução permanente com os colegiados (NDE, Colegiado de Curso e Assembleia de Curso), visando decisões democráticas e ações articuladas.

## 2. AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

### 2.1 Organização Didático-Pedagógica

- Acompanhar e garantir a implementação efetiva do novo PPC aprovado em 2025, promovendo sua consolidação junto ao corpo docente e discente;
- Reestruturar fluxogramas e ementas com base nas novas diretrizes do PPC;
- Estimular metodologias ativas e inovadoras (projetos integradores, simulações, gamificação);
- Implementar instrumentos de avaliação discente-docente com foco em melhoria contínua.

### 2.2 Corpo Docente

- Promover reuniões periódicas com docentes para alinhamento pedagógico;
- Incentivar a qualificação contínua (pós-doutorados, cursos, eventos científicos);
- Estimular a produção científica, técnica e artística;
- Acompanhar a distribuição equilibrada de carga horária e disciplinas.

## 2.3 Infraestrutura

- Mapear e documentar as necessidades estruturais do curso;
- Solicitar atualização e manutenção dos laboratórios (rádio, TV, informática e fotografia);
- Reivindicar, junto à gestão superior, espaços adequados para aulas e atividades de extensão;
- Buscar parcerias institucionais para melhorias físicas e tecnológicas.

## 2.4 Integração com Discentes

- Promover ações de acolhimento e ambientação para ingressantes;
- Criar canais permanentes de escuta discente (plantões, formulário anônimo, mediação direta);
- Estimular mentoria e tutorias entre estudantes;
- Incentivar a formação de núcleos estudantis, centros acadêmicos e participação nos colegiados.

## 2.5 Indicadores de desempenho da coordenação

- Redução dos índices de evasão e retenção;
- Aumento da produção acadêmica discente (PIBIC, PIBEX, eventos, revistas);
- Frequência e efetividade das reuniões colegiadas;
- Número de disciplinas integradas com pesquisa e extensão;
- Aumento da taxa de integralização no tempo regular;
- Participação docente em ações formativas e grupos de pesquisa.

## Cronograma

Período	Ações Prioritárias
2025.2	Diagnóstico participativo, acolhimento de ingressantes, articulação com NDE e colegiado para revisão do PPC
2026.1	Submissão da nova proposta curricular; fomento à extensão; melhoria dos canais de escuta
2026.2	Reforço na integração dos eixos ensino-pesquisa-extensão; sistematização de dados para avaliação institucional
2027.1	Avaliação do impacto das ações; fortalecimento de parcerias; acompanhamento de conclusão dos projetos de gestão
2027.2	Sistematização final de resultados; entrega de relatório de gestão e de boas práticas

## 4. Observações

Este Plano de Atuação pretende ser um instrumento orientador e flexível, comprometido com a construção coletiva de um curso de Relações Públicas ainda mais forte, reconhecido pela sua formação ética, técnica, crítica e inovadora. A coordenação se propõe a ser um espaço de diálogo, escuta e ação, respeitando as singularidades da comunidade acadêmica e os desafios contemporâneos da educação pública.

**São Luís, 27 de julho de 2025.**

**Fernanda Gabriela Gadelha Romero**

*Candidata à Coordenação do Curso de Relações Públicas – UFMA*